



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EVASÃO ESCOLAR NA – EJA

Viviane Pereira da Silva¹; Joseane Moura Queiroz¹; Luciane Silva do Nascimento²; Lucillia Rabelo de Oliveira Torres¹

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA- Campus Caxias

email: vivianesilva142@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu da necessidade do conhecimento do ambiente escolar, onde são destinados aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de seus estudos no ensino fundamental e médio na idade apropriada. Os alunos da EJA têm uma faixa etária entre 16 e 60 anos, muitos são trabalhadores e donas de casa que almejam um trabalho digno, para sustentar dignamente suas famílias na qual buscam uma formação qualificada procurando a escola como um espaço para aprender e se qualificar.

Para Moll (2011, p. 31) devemos levar em conta os saberes que o aluno vem acumulando ao longo de sua vida e que formam a sua visão de mundo. Mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA como, a labuta diária, o trabalho, a dificuldade em aprender determinado conteúdo, o tempo para realizar as atividades, são pontos que dificultam a inserção desses alunos na escola ou as principais causas da evasão escolar. A partir do conhecimento e de uma formação adequada, se pode construir um caminho que leve a subjetividade e desenvolva o pensamento crítico acerca das relações cotidianas do aluno e do universo em que está inserido.

O retorno nas escolas é um dos desafios desses jovens e adultos para concretizar seus sonhos, pois pra muitos deles retornar a escola, não é uma escolha fácil, fazendo com que muitos nem tentam. Para tal pesquisa delineou-se como objetivo geral analisar as informações e as revelações implícitas e explícitas contidas nos dados estatísticos a respeito da Evasão Escolar em Caxias- MA no período de 2013 a 2014.

METODOLOGIA

O artigo é oriundo de uma pesquisa de campo em que foi realizada uma coleta de dados estatísticos acerca da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos no município de Caxias



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Maranhão. Os dados relatados em Ata foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEDUC) referentes à duas escolas: a Escola Municipal (EM) Antenor Gomes Viana Junior, situada na Av. Santos do Drummond, S/N, no bairro Alto do Seriema e a Unidade Escolar Municipal (UEM) Paulo Marinho, situada na Rua São Pedro, S/N, no Centro da cidade. Após a coleta dos dados, realizou-se a análise crítica dos mesmos fundamentada nas ideias de Freire (2005 e 2011); Moll (2011) Schwartz (2013) e entre outros que serviram para a construção desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EM “Antenor Viana” possui um corpo discente variável na modalidade EJA, funcionando somente no turno noturno. Observou-se por meio da análise dos dados que o maior índice de evasão foi no ano de 2014.

Já a outra escola de estudo é a UEM “Paulo Marinho”, cuja modalidade EJA funciona somente no turno vespertino, possui um corpo discente inconstante nos anos estudados com o decréscimo na procura de vagas na escola, assim diminuindo o número de alunos matriculados na escola, como podemos analisar na Tabela 1 referentes aos dados evasão na Educação de Jovens e Adultos 3ª e 4ª etapas referente à 2013/2014.

Tabela 1 - Dados de evasão na Educação de Jovens e Adultos 3ª e 4ª etapas 2013\2014.

Etapa	2013			2014	
	3ª	4ª	3ª	4ª	
Turma	A	B	Única	Única	Única
Nº de alunos matriculados	13	9	24	19	19
Aprovado	6	7	21	7	15
Reprovado	0	0	0	1	0
Desistente/evadido	7	2	3	11	4
Transferido	0	0	0	0	0

Fonte: U.E.M. Paulo Marinho, 2015. Disponível em: <<http://www.qeduc.org.br>>.

De acordo com a tabela 1 em 2013, na escola Paulo Marinho teve-se três turmas sendo duas turmas da terceira etapa corresponde a 5ª e 6ª série e uma turma da 4ª etapa correspondente a 7ª e 8ª série. Podemos observar que na turma A com 13 matriculados, os números de alunos desistentes é superior ao número de alunos aprovados. Já a turma B, foram 09 alunos matriculados, desses, 07 foram aprovados e 02 evadidos.



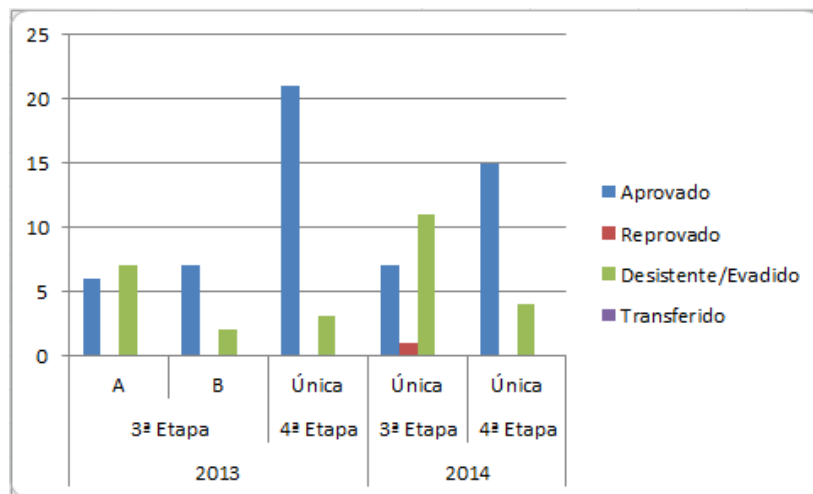
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na 4ª etapa podemos observar diferença nesses dados, uma turma única com 24 alunos matriculados, 21 alunos aprovados, 03 desistente/evadidos, percebe-se que nas últimas séries os números de alunos evadidos/desistente é menor que na turma A, visto que esses alunos da turma única, tem mais compromisso com seus estudos.

Já em 2014 o número de turma e alunos aumentou, sendo que na terceira e quarta etapa obteve-se o mesmo números de alunos matriculados (19 alunos), mas com uma grande diferença em relação ao número de alunos evadidos/desistentes com um quantitativo de 11 alunos para a terceira etapa e 4 alunos para a 4ª etapa uma diferença de 7 alunos, percebe-se que na quarta etapa os alunos tendem a concluir pois o número de alunos evadidos/desistente é menor em relação a terceira etapa. Podemos verificar através do Gráfico 01, o quantitativo geral da EJA no ano de 2013/2014, no que diz respeito à evasão escolar.

Gráfico 1 - Dados de evasão na Educação de Jovens e Adultos 2013



Fonte: U.E.M. Paulo Marinho, 2015. Disponível em: <<http://www.qeduc.org.br>>.

De acordo com gráfico no ano de 2013 podemos perceber que o número de alunos evadidos/desistente da turma A é maior que o número de alunos aprovados em relação a turma B o índice de desistência/ evasão é menor que o número de alunos aprovados, comparando as duas turmas da 3ª etapa percebe-se que não houve reprovação e nem transferência, mas com o índice de evasão bem acima do normal. Já na 4ª etapa, onde os alunos tendem a concluir os últimos anos do ensino fundamental o índice de evasão ou desistência é menor, uma vez que os alunos aparente ter mais compromisso com seus estudos.

Em 2014 houve uma redução de turma na 3ª etapa, desta turma se percebe o auto índice de evasão ou desistência que é superior ao número de alunos aprovados e com um demonstrativo de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

reprovação. Enquanto que na 4ª etapa permaneceu uma única turma com aprovação total dos alunos que frequentaram até o final do período letivo e o índice de evasão ou desistência foi maior em relação a 2013

Para Freire (1997), diversas razões de ordem social e principalmente econômica concorrem para a evasão escolar dentro da EJA, transportando a sala de aula e indo além dos muros das escolas. Porém sabe-se que os sonhos desses jovens e adultos são interrompidos na jornada do cotidiano, mas da mente deles jamais serão apagados e por isso em uma nova ocasião eles retornam novamente a escola na esperança de concretizar seus sonhos.

Podemos observar também que em 2013 na escola pesquisada não houve entrada de alunos permaneceu os mesmos alunos que terminaram diferente de 2014, a procura para essas turmas foram relevantes cerca de 25 alunos bem diferente de 2013 que não houve entrada de ingressos.

Na escola Antenor Viana a EJA é organizada em segmentos, quanto o índice de evasão/desistência em comparação com a outra escola pesquisada.

Tabela 02. Dados de evasão na Educação de Jovens e Adultos 1ª e 2ª etapas e 1º e 2º segmentos 2013/2014.

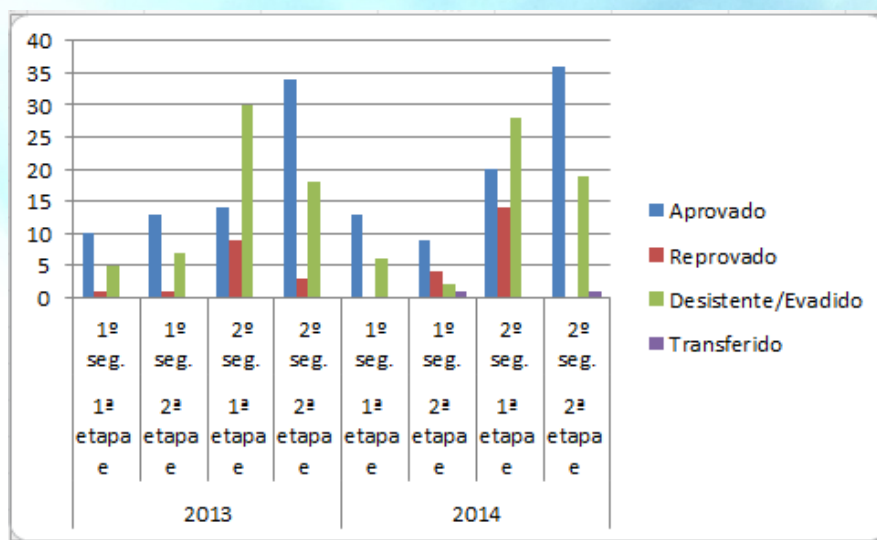
Etapa/segmento	2013				2014			
	1ª etapa e 1º seg.	2ª etapa e 1º seg.	1ª etapa e 2º seg.	2ª etapa e 2º seg.	1ª etapa e 1º seg.	2ª etapa e 1º seg.	1ª etapa e 2º seg.	2ª etapa e 2º seg.
Nº de alunos matriculados	16	21	53	55	19	16	62	56
Aprovado	10	13	14	34	13	9	20	36
Reprovado	1	1	9	3	0	4	14	0
Desistente/Evadido	5	7	30	18	6	2	28	19
Transferido	0	0	0	0	0	1	0	1

Fonte: Escola Municipal Antenor Gomes Viana Júnior, 2015. Disponível em: <<http://www.qeduc.org.br>>.

Como mostra a Tabela 2 em 2013 na Escola Antenor Gomes Viana Júnior, se trabalha com etapa e segmento, obteve na matrícula inicial 145 alunos, sendo 71 aprovados, 14 reprovado e 60 desistentes. Percebe-se que o alto índice de alunos evadidos ou desistente, com maior defasagem na 1ª e 2ª etapa do 2º segmento. Enquanto que em 2014, a matrícula inicial na escola forma de 153 alunos, sendo 78 aprovados, 18 reprovado 55 desistente ou evadidos e 2 transferido, sendo que o índice maior de desistência ou evasão é na 1ª e 2ª etapa do 2º segmento. A evasão escolar é comum principalmente nas turmas de EJA. Podemos visualizar através do Gráfico 2 o resultado geral dessas etapas e segmentos em 2013/2014.



Gráfico 2 - Dados de evasão na Educação de Jovens e Adultos 2013



Fonte: Escola Antenor Gomes Viana Júnior 2015. Disponível em: <<http://www.qeduc.org.br>>.

Por meio do gráfico 2 percebe-se que em 2013 uma diferença mínima do número de alunos que abandonaram a escola neste período letivo em relação a 2014, também se percebe que o maior índice de evasão ou desistência é na 1ª e 2ª etapa do 2º segmento nos dois anos estudados, visto que essas etapas e segmentos são os últimos anos do ensino fundamental, também apresenta conteúdo mais avançados e os alunos dessas etapas são adolescentes ou adultos que trabalham para ajudar na renda familiar, muitas vezes ocasionando a evasão escolar devido a labuta diária e a dificuldade de assimilar os conteúdos para progredir nos estudos.

Assim podemos constatar que o índice de evasão é muito presente nas turmas de EJA, e não existe uma política para resgatar esses alunos visto que é problema do ano anterior, e este problema persiste no ano seguinte.

Os dados estatísticos revelam a situação final dos alunos de EJA no período de 2013 a 2014, nas escolas pesquisadas na qual o quantitativo de alunos que abandona a escola, tanto na U.E.M. Paulo Marinho, quanto na Escola Antenor Gomes Viana Júnior os resultados são muitos similares em comparação com as escolas.

A Evasão na EJA se procede das dificuldades que muitos jovens e adultos enfrentam no cotidiano da sociedade contemporânea, sendo o trabalho apontado como a principal causa da evasão escolar. Acredita-se que a evasão ou desistência é ocasionada por outros fatores, dentre eles estão, a falta de interesse próprio alunos, formação, pois a maioria dos alunos de EJA são alunos, desmotivados, muitos sem perspectivas e cabe o professor com suas habilidades incentivar esses



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

alunos a ver os estudos como uma entrada para o mercado de trabalho e uma possibilidade de viver dignamente.

CONCLUSÕES

Estudos mostram que os principais motivos para evasão de alunos da EJA são o trabalho, o desinteresse próprio e as drogas. Esses fatores colaboram para a infrequência escolar e sobretudo para a desigualdade social. Os programas de Alfabetização de jovens e adultos no Brasil e no Município de Caxias/MA diminuíram o número de pessoas analfabetas, mas o índice de alunos evadidos ainda é alto no município.

Os dados estatísticos revelam os altos índices de evasão na EJA, no período pesquisado, bem como o diminuído número dos alunos matriculados entre 2013 a 2014, nas duas escolas analisadas, mesmo com o incentivo financeiro as famílias e alunos, e através das políticas públicas que retratam a educação como algo prioritário na vida dos cidadãos sendo ela o primeiro passo para o sucesso na carreira profissional.

A EJA está diretamente ligada aos fatores sociais e cabe todos, principalmente o professor, trabalharem em prol de uma educação de qualidade que desperte nesses jovens e adultos os prazeres do ato de estudar, para que eles aprimorem seus conhecimentos e possa conquistar um emprego digno para sustentar suas famílias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. 1921-1997. **Alfabetização: leitura o mundo, leitura da palavra.** Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MOLL, Jaqueline (Org.); SANT' ANNA, Sita Mara Lopes. et. al. **Educação de Jovens e adultos.** Porto Alegre: Mediação, 2011. 144 p. (Série Projetos e Práticas Pedagógicas).

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 224p.